

# Alinhamento dos ODS no processo orçamental das Autarquias Locais



SECÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA OS ODS  
DA ANMP - REUNIÃO PLENÁRIA  
Loulé | 14.06.2024 | Miguel Almeida

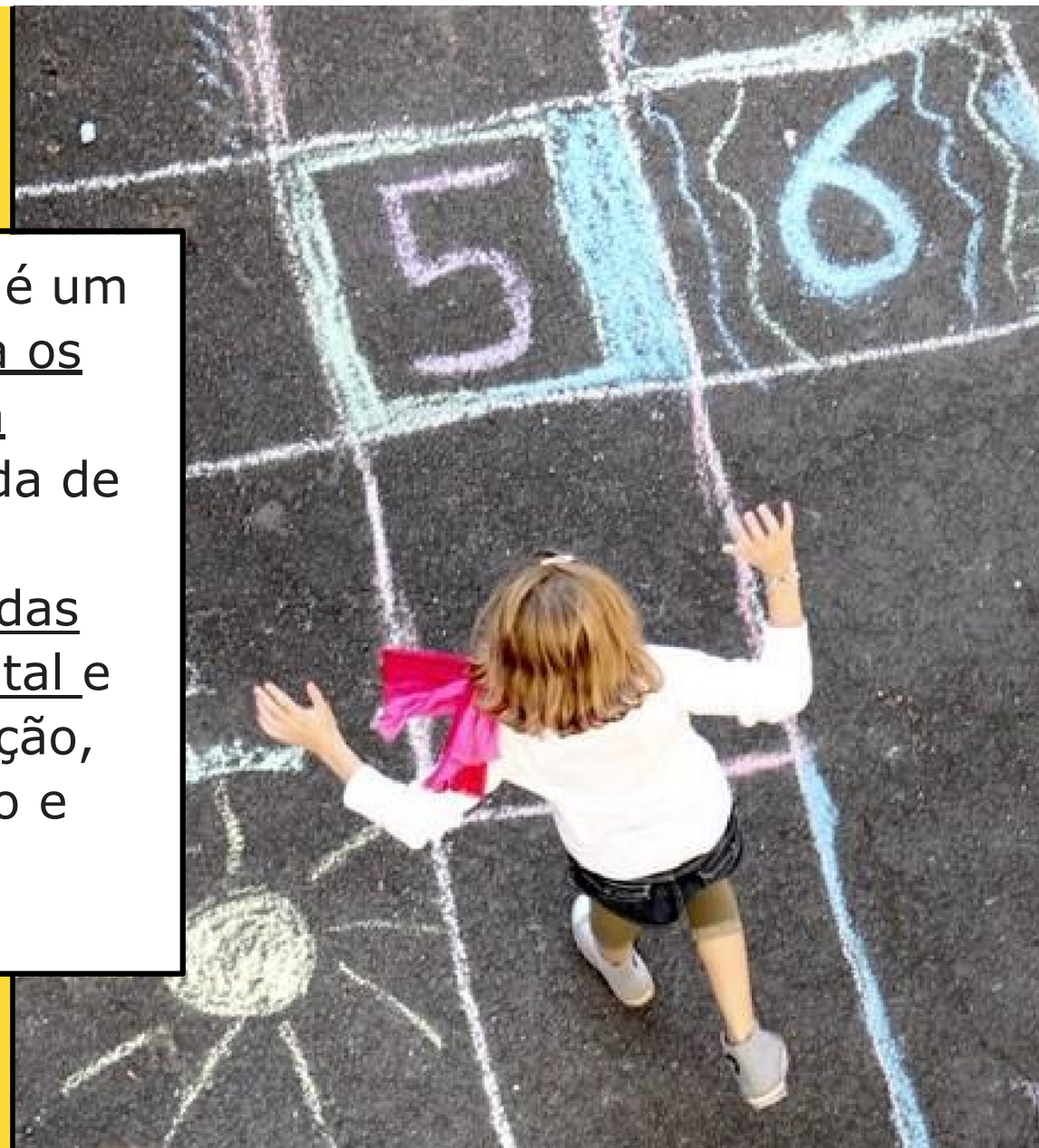


"Um pouco por todo o mundo, os governos locais têm vindo a reforçar o seu compromisso com a Agenda 2030 através da integração dos ODS nos seus planos e estratégias de desenvolvimento territorial e da reafectação de recursos orçamentais a favor da sustentabilidade"



# Definição comum

Um orçamento alinhado com os ODS é um **sistema de governação** que integra os compromissos e as considerações em matéria de sustentabilidade na tomada de decisões sobre políticas, ações e financiamento através da integração das metas dos ODS no processo orçamental e atribui a responsabilidade pela execução, pelo acompanhamento, pela avaliação e pela comunicação a toda a estrutura municipal.



## Definições mais relevantes:

“A orçamentação para os ODS pode ser vista como a incorporação dos ODS de forma clara e mensurável nas dotações orçamentais, relatórios e outros elementos do processo orçamental.” *UNDP (2020)*

“A orçamentação para os ODS resulta na aplicação sistemática de instrumentos analíticos e processos, no contexto orçamental, com o objetivo de evidenciar a forma como a política orçamental contribui para o progresso nos ODS, informando e suportando a priorização e mobilização de recursos para políticas que contribuam para a sua implementação.” *OCDE (2020a)*



# Principais sugestões para início do processo:

**Compromisso político e definição de uma liderança administrativa de sustentabilidade**

**Processo orçamental liderado pela área financeira devidamente formada em questões de sustentabilidade**

**Envolvimento de todos os stakeholders internos**

**Abordagem faseada aperfeiçoada anualmente**

## Responsabilidade Política

Demonstrar liderança de Sustentabilidade – Estabelecer liderança financeira – Envolvimento da organização

### Responsabilidade Administrativa:

- Rever o processo orçamental e identificar oportunidades de integração dos ODS
- Reformular instruções, orientações e medidas orçamentais
- Integrar a orçamentação sustentável nos documentos previsionais

**Responsabilidade da equipa  
Financeira**

### Responsabilidade Administrativa:

- Apoiar a reformulação do processo orçamental e identificar oportunidades de integração de dados e informações de sustentabilidade
- Identificar e envolver as principais partes interessadas dentro da organização

### Responsabilidade Técnica:

- Prestar aconselhamento técnico sobre a integração de considerações de sustentabilidade

**Responsabilidade da equipa de  
Sustentabilidade**

### Responsabilidade Administrativa:

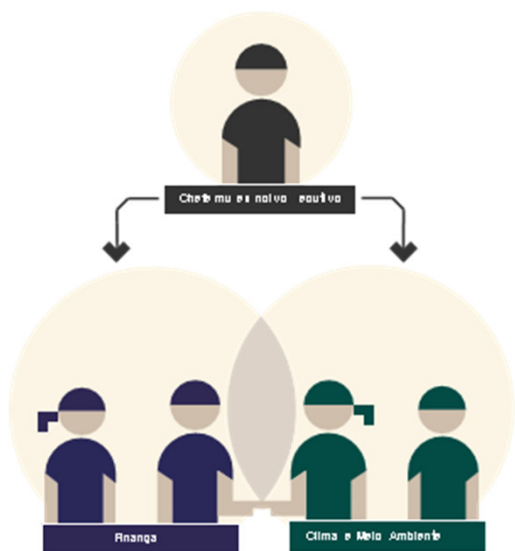
- Envolver-se nas comunicações internas e em formação
- Contribuir para o desenvolvimento de orientações orçamentais e identificação de falhas de conhecimento

**Responsabilidade de todas as  
restantes equipas**



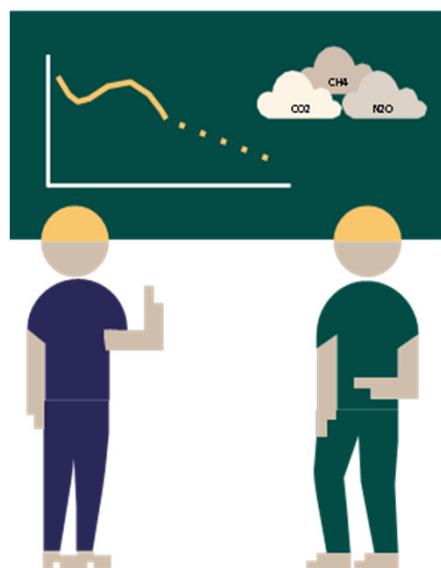
## Alinhamento dos ODS no processo orçamental das Autarquias Locais

1



**Alinhamento estratégico**

2



**Definição de medidas para atingir metas de sustentabilidade**

3



**Orçamento municipal sustentável**

4



**Reporte e acompanhamento**



Apesar de se observar uma preponderância da integração dos ODS a jusante do processo orçamental, através do desenvolvimento de relatórios de monitorização do desempenho sustentável, há vantagens na integração dos ODS em todas as etapas do processo orçamental, destacando-se o seu papel na identificação das necessidades de financiamento.

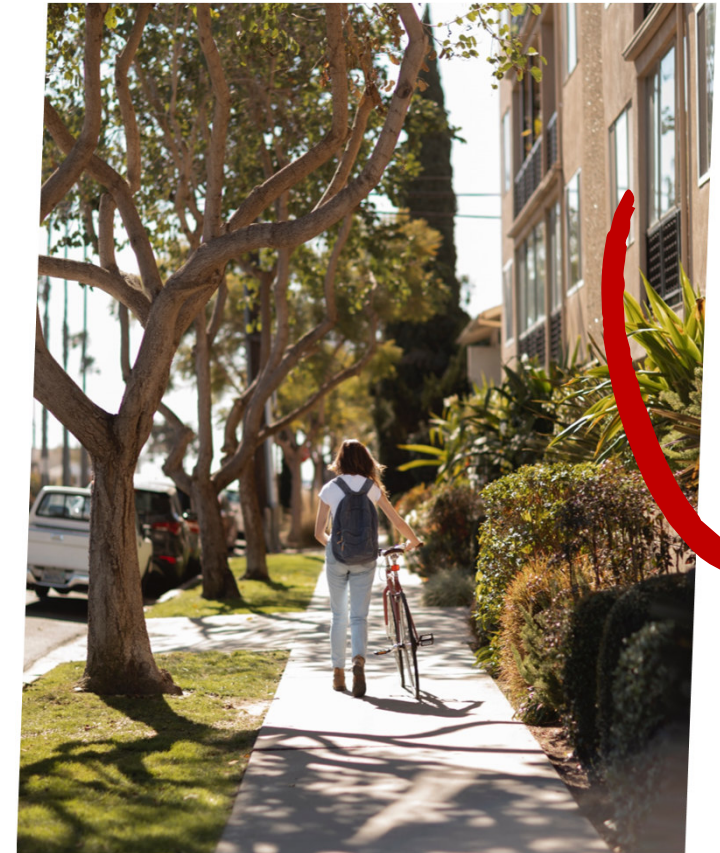
Miguel Almeida



01

---

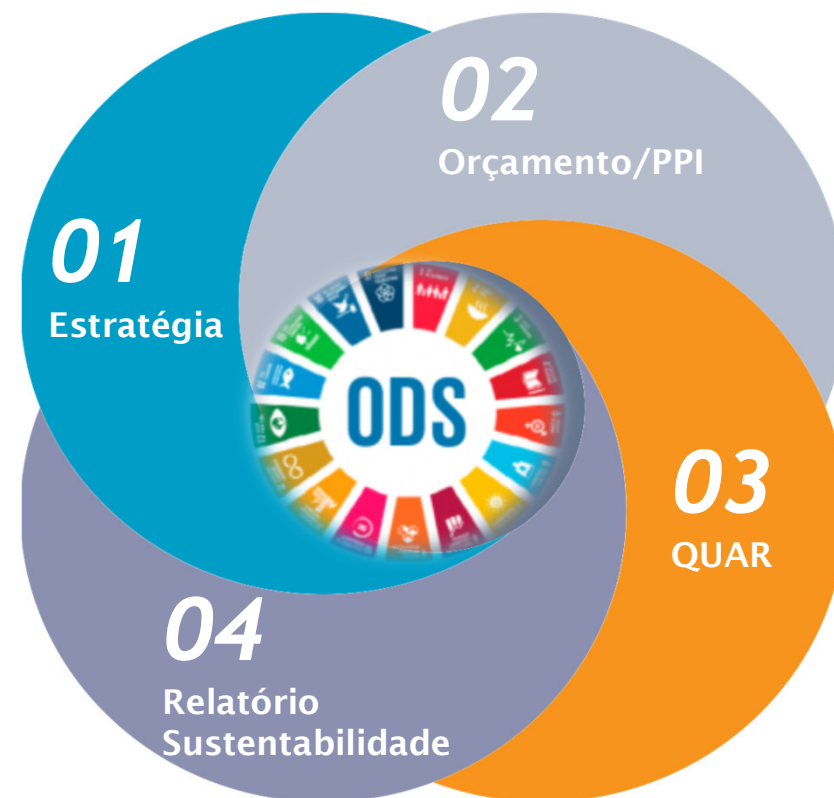
# Alinhamento estratégico



Miguel Almeida

# 1 Alinhamento estratégico

Plano Diretor Municipal	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)	Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS)
Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas	Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU)	Plano de Ação para a Energia Sustentável (PAES)
Plano de Desenvolvimento Social	Plano Municipal de Saúde	Plano Municipal de Educação



# 1

## Alinhamento estratégico

- Através de uma **matriz** ligando as áreas de atuação do município, as políticas e os programas existentes com os ODS.
- Um objetivo ou estratégia municipal pode contribuir para vários ODS, assim como um ODS pode estar ligado a várias políticas/ações municipais.
- Esta avaliação de base permite identificar o que o município já está a fazer em prol dos ODS e identificar quais as áreas onde é necessário um maior progresso



# 1

## Alinhamento estratégico

EIXOS ESTRATÉGICOS	1 ERADICAÇÃO DA POBREZA	2 ERADICAÇÃO DA FOME	3 SAÚDE DE QUALIDADE	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÉNERO	6 AGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS	8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÓMICO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURAS	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS	13 AÇÃO CLIMÁTICA	14 PROTEÇÃO E USO MARÍTIMO	15 PROTEÇÃO E VIDA TERRESTRE	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES	17 PARCERIAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS OBJETIVOS
Apoiar os grupos sociais mais vulneráveis	1	1		1													
	4		4				4		4	4	4	4					
Promover a acessibilidade e a mobilidade	5								5	5							
Proteger o ambiente										3	3	3				3	
	6	6							6	6		6		6			
Melhorar as infraestruturas de apoio à atividade económica								7	7		7						
Governo local democrático, transparente e eficiente							2				2		2			2	

N.º	Projeto
1	Refeições gratuitas nas Escolas
2	Frota municipal 100% elétrica
3	Projeto Reciclar Mais
4	Apoio na adaptação à eficiência energética
5	Transportes gratuitos
6	Hortas comunitárias
7	Centro de Congressos

Miguel Almeida

02

---

Definição de  
medidas para  
atingir metas de  
sustentabilidade



Miguel Almeida

## 2

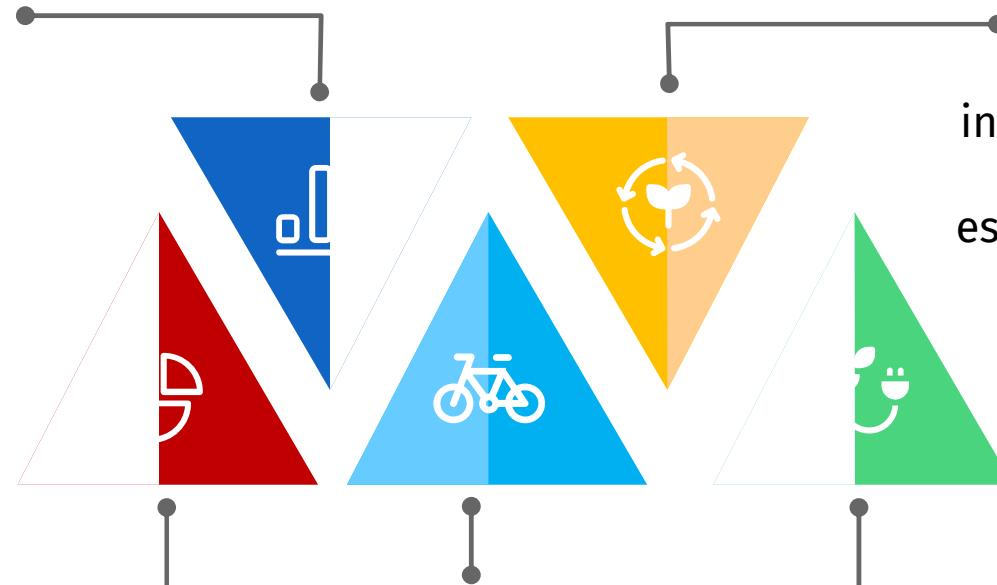
### Definição de medidas para atingir metas de sustentabilidade

#### Planos de Investimento Sustentável

Desenvolver uma estratégia de sustentabilidade com metas claras e prioridades orçadas

#### Projetos Prioritários

Identificar setores e projetos prioritários para a sustentabilidade municipal



#### Contratação Pública Sustentável

Implementar a contratação pública sustentável interna e no relacionamento com os fornecedores

#### Novas Fontes de Financiamento

Avaliar a utilização de instrumentos financeiros sustentáveis – Fundos estruturais, Green bonds, financiamento colaborativo

#### Fiscalidade Verde

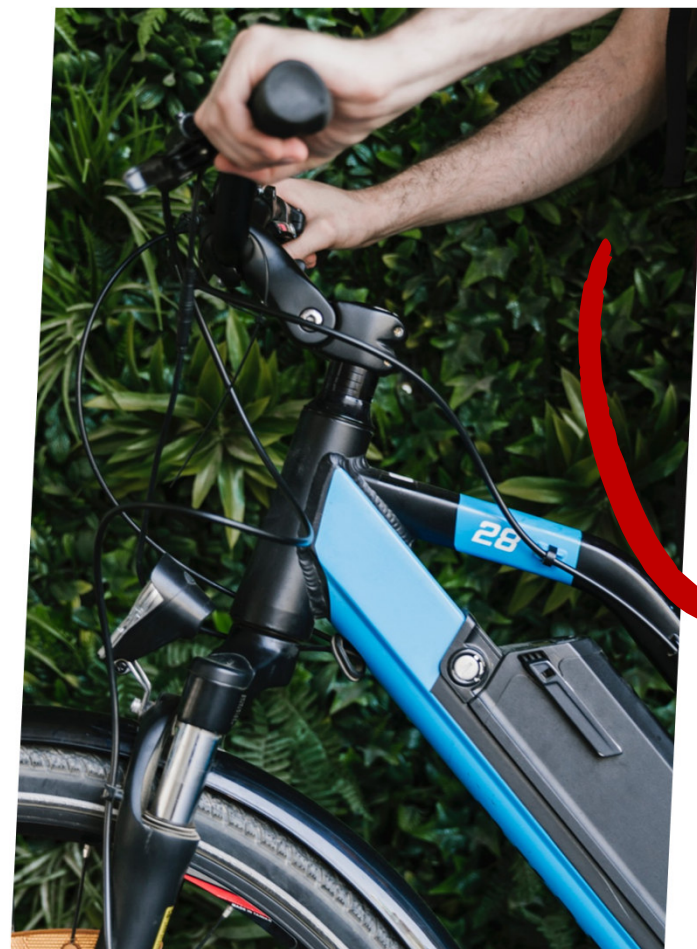
Definição de incentivos fiscais à realização de projetos de investimento geradores de impactos ambientais positivos

Miguel Almeida

03

---

# Orçamento municipal sustentável



Miguel Almeida

# 3

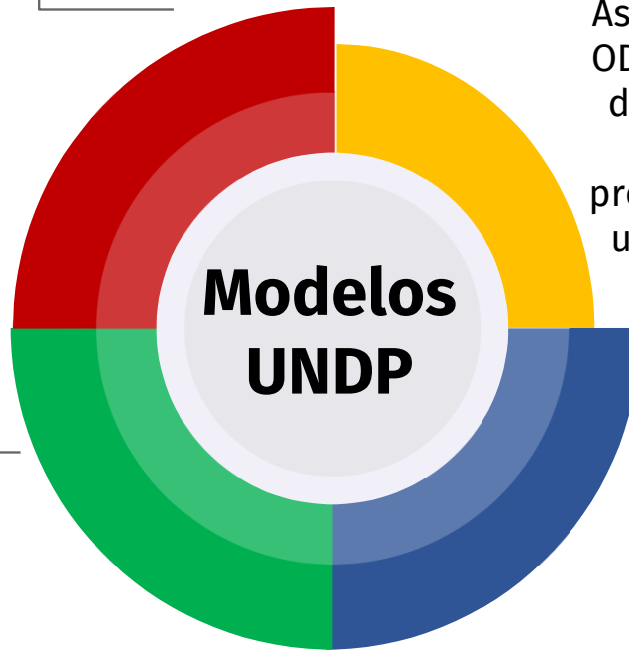
## Orçamento municipal sustentável

### **Modelo D: A melhor prática**

Requer sistemas informáticos de gestão financeira e orçamental adaptados à linguagem dos ODS, permitindo identificar a responsabilidade institucional sobre os ODS, e produzir informações que permitam influenciar e monitorizar as políticas orçamentais

### **Modelo C: Responsabilidade em primeiro lugar**

Abordagem participativa significativamente mais ampla ao nível do planeamento estratégico, formulação do orçamento, monitorização. As informações orçamentais circulam através de mecanismos de consulta, para que os processos orçamentais sejam informados por todos os stakeholders.



### **Modelo A: Modelo básico**

As informações orçamentais relevantes para os ODS são geradas através da marcação (tagging) das dotações orçamentais por metas dos ODS. Não provoca mudanças significativas nos processos orçamentais existentes, mas permite um melhor entendimento do alinhamento dos recursos orçamentais com os ODS.

### **Modelo B: Eficiência em primeiro lugar**

Processo de formulação orçamental mais influenciado pelos ODS, através do qual as metas dos ODS se tornam parte da tomada de decisão e das propostas orçamentais de alocação estratégica das dotações orçamentais e também dos relatórios sobre o progresso do desenvolvimento sustentável

Miguel Almeida



# 3

## Orçamento municipal sustentável



### Auditoria e Avaliação

Avaliações de impacto, auditorias de desempenho e execução das despesas focadas nos ODS



**Definição da Estratégia**  
Estratégia de desenvolvimento sustentável alinhada com os ODS. Definição da política orçamental

### Monitorização e Reporte

Publicação periódica sobre o desempenho e as despesas associadas aos ODS



**Incorporação dos ODS no processo orçamental**



**Elaboração do Orçamento**  
Dotações e justificações orientadas com os ODS e com as Metas

### Execução da Estratégia e Orçamento

Orçamentos dos ODS executados em tempo útil. As modificações são discutidas tendo em consideração os impactos nos ODS



**Apresentação e Aprovação do Orçamento**

Documentos previsionais (incluindo OP) contém informações baseadas nos ODS. A AM escrutina o Orçamento e a estratégia de sustentabilidade

# 3

## Orçamento municipal sustentável

### Elaboração de propostas

Alinhadas com os ODS e com as várias metas impactadas por cada um dos projetos propostos e com indicação das metas primárias e secundárias

### Aprovação

Deve ficar vincada a natureza holística e interligada dos ODS, servindo de orientação para a sua implementação e envolvimento de toda a estrutura autárquica e da comunidade quanto à estratégia de sustentabilidade definida

### Definição de montantes

O serviço financeiro define o montante total atribuído a cada ODS em função da soma dos fundos indexados às metas primárias e secundárias

### Informação dos ODS

A proposta de orçamento é complementada pela informação dos ODS, identificando os recursos orçamentais que são direcionados para as iniciativas com maior potencial de impacto positivo nos ODS





## SINOPSE

### TÍTULO

**VianAge local** – Reduzir a pobreza energética como estratégia local de combate às alterações climáticas.

### MUNICÍPIO

Viana do Castelo

### PAÍS

Portugal

### REGIÃO

NUT II Norte II NUT III Alto Minho

### PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO

2023-2025 (ainda que seja intenção que o funcionamento deste gabinete se prolongue para lá do ano de 2025, preferencialmente até 2030)

### STAKEHOLDERSE PARCEIROS

Município de Viana do Castelo (Promotor); AREA ALTO MINHO - Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho; Associação DECO – defesa do consumidor; IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo; ULSAM – Unidade Local de Saúde do Alto Minho; Associações de condóminos; Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P; Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo; Agrupamentos de escolas do Município de Viana do Castelo.

### TEMAS

- Habitação
- Inclusão Social e Bem-estar

### PALAVRAS-CHAVE

- Pobreza energética
- Ação Climática
- Justiça e equidade social

### ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

Ano 1: 67.740€ (sessenta e sete mil, setecentos e quarenta euros) | Ano 2: 94.140€ (noventa e quatro mil, cento e quarenta euros) | Anos subsequentes: 36.740€/ano (trinta e seis mil, setecentos e quarenta euros/ano)

(2023-2025): 198.620€ (cento e noventa e oito mil, seiscentos e vinte euros)

(2023-2030): 382.320€ (trezentos e oitenta e dois mil, trezentos e vinte euros)



## ERRADICAR A POBREZA EM TODAS AS SUAS FORMAS, EM TODOS OS LUGARES



**Meta 1.3:** Implementar, a nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo escalões, e até 2030 atingir uma cobertura substancial dos mais pobres e vulneráveis;

**Meta 1.5:** Até 2030, aumentar a resiliência dos mais pobres e em situação de maior vulnerabilidade, e reduzir a exposição e a vulnerabilidade destes aos fenómenos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres económicos, sociais e ambientais.



## SAÚDE DE QUALIDADE

**Meta 3.9:** Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e de doenças devido a químicos perigosos, contaminação e poluição do ar, água e solo



## GARANTIR O ACESSO A FONTES DE ENERGIA FIÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E MODERNAS PARA TODOS

**Meta 7.1:** Até 2030, assegurar o acesso universal, de confiança, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia;

**Meta 7.2:** Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global;

**Meta 7.3:** Até 2030, duplicar a taxa global de melhoria da eficiência energética.



## TORNAR AS CIDADES E COMUNIDADES INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

**Meta 11.b:** Aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos que adotaram e implementaram políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Enquadramento para a Redução do Risco de Desastres de Sendai 2015-2030, a gestão holística do risco de desastres, a todos os níveis.



## GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

**Meta 12.2:** Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

**Meta 12.8:** Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e consciencialização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza



## ADOPTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS

**Meta 13.1:** Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados com o clima e as catástrofes naturais em todos os países;

**Meta 13.2:** Integrar medidas relacionadas com alterações climáticas nas políticas, estratégias e planeamentos nacionais;














**Meta 13.3:** Melhorar a educação, aumentar a consciencialização e a capacidade humana e institucional sobre medidas de mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce no que respeita às alterações climáticas.

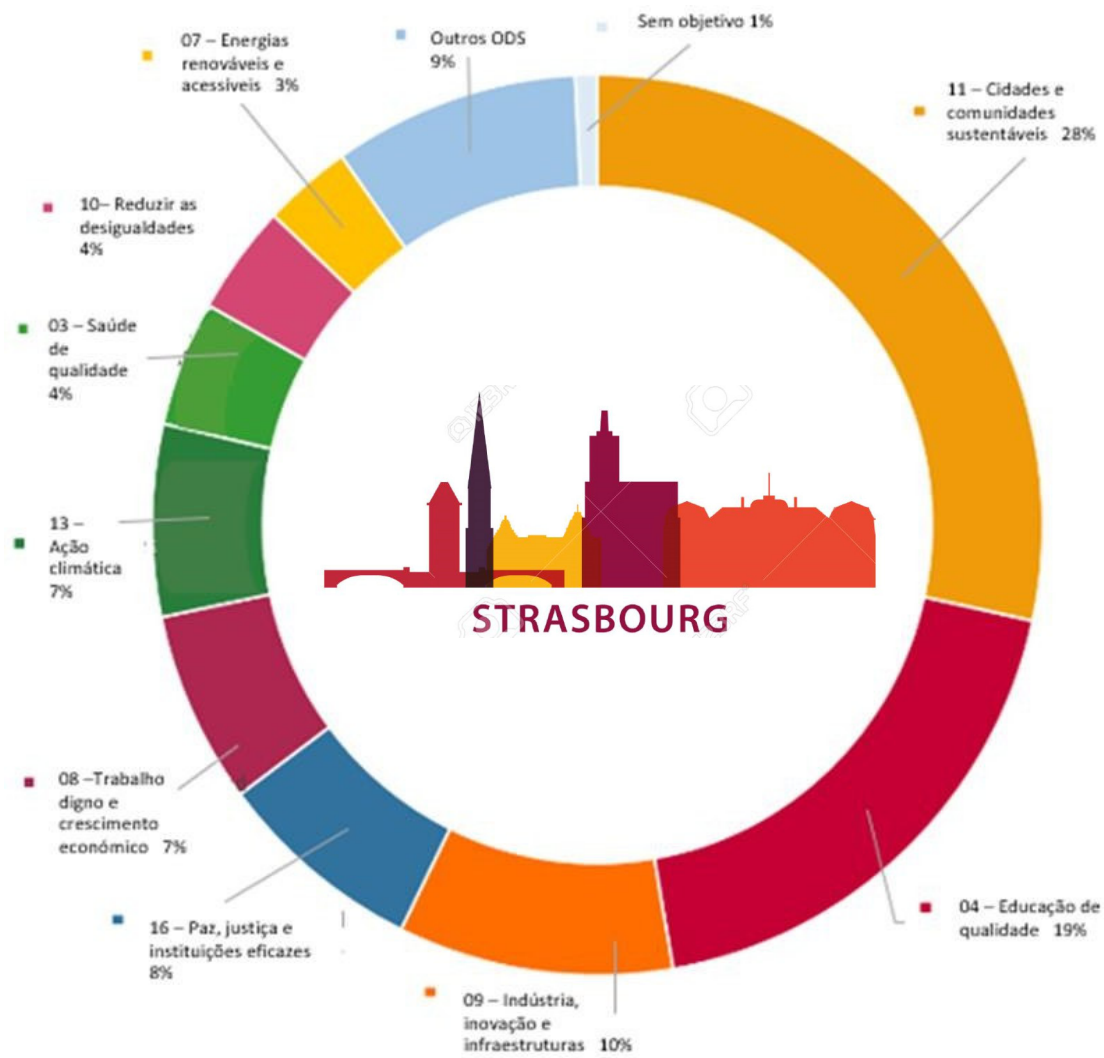
## 3

## Orçamento municipal sustentável

Projeto	Custo 2024	ODS Primário	ODS Secundários	ODS Secundários
Remodelação da Escola EB123	4.500.000	4.a	16.11	7.3
Objetivo principal	50 %	2.250.000		
Objetivos secundários	50 %	750.000	750.000	750.000
<b>Total ODS 4</b>	<b>66,6 %</b>	<b>3.000.000</b>		
<b>Total ODS 16</b>	<b>16,6 %</b>		<b>750.000</b>	
<b>Total ODS 7</b>	<b>16,6 %</b>			<b>750.000</b>

Definição de montantes

OBJETIVO / PROGRAMAS	PROJETOS / AÇÕES	CLASSIF. ORÇAMENTAL	RESP.	DOTAÇÃO			ODS	META LOCAL
				Ano N	Ano N+1	Ano N+...		
<b>EDUCAÇÃO</b>	Refeições gratuitas nas escolas	05.08.03	Dep. Educação	500 000,00	500 000,00	500 000,00	<b>1</b> ERRADICAR A POBREZA 	1.3
							<b>2</b> ERRADICAR A FOME 	2.1
							<b>4</b> EDUCAÇÃO DE QUALIDADE 	4.1
<b>AÇÃO SOCIAL</b>	Apoio na adaptação à eficiência energética	05.08.03	Dep. Ação Social	100 000,00	100 000,00	100 000,00	<b>1</b> ERRADICAR A POBREZA 	1.5
							<b>7</b> ENERGIAS RENOVÁVEIS E ACESSÍVEIS 	7.3
							<b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	11.b
							<b>12</b> PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS 	12.2
<b>AMBIENTE</b>	Reconversão de ribeiras	07.01.04	Dep. Ambiente	400 000,00	400 000,00	400 000,00	<b>6</b> ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	6.4
							<b>13</b> AÇÃO CLIMÁTICA 	13.1
							<b>15</b> PROTEGER A VIDA TERRESTRE 	15.1
<b>MOBILIDADE E TRANSPORTES</b>	Transportes gratuitos	05.08.03	Dep. Mobilidade	300 000,00	300 000,00	300 000,00	<b>1</b> ERRADICAR A POBREZA 	1.4
							<b>10</b> REDUZIR AS DESIGUALDADES 	10.1
							<b>11</b> CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS 	11.2



04

---

Reporte  
e

acompanhamento



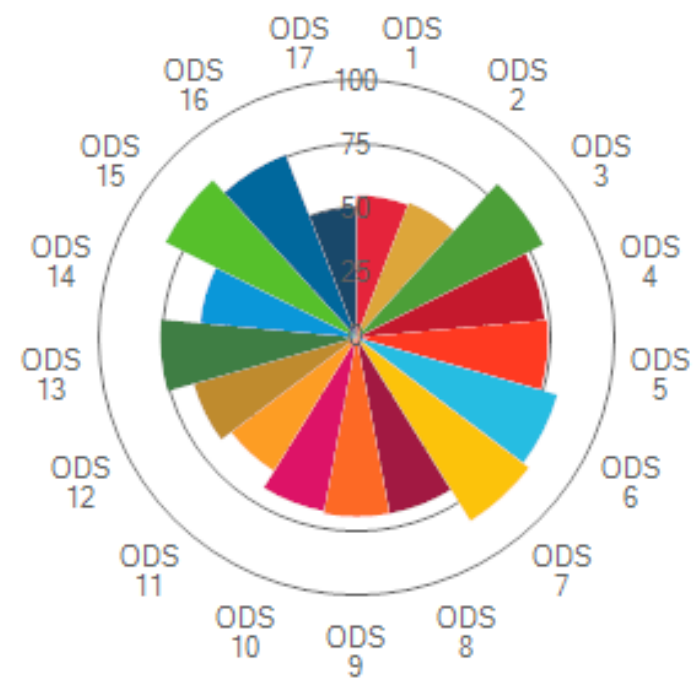
Miguel Almeida

# 4

## Reporte e acompanhamento

### Usar os indicadores dos ODS para monitorizar e avaliar os planos estratégicos locais

- Desenvolver um conjunto de indicadores localizados, específicos para cada território e alinhados com os ODS
- Usar indicadores de ODS para monitorizar e avaliar os planos municipais
- Garantir que as realizações locais sejam reconhecidas e façam parte dos relatórios de progresso nacionais dos ODS





# 4

## Reporte e acompanhamento

### Relatórios de sustentabilidade - Conteúdo e Estrutura

Os municípios devem estabelecer prioridades e selecionar os ODS com base nos seus próprios mandatos políticos específicos e necessidades locais, concentrando-se naqueles que consideram de maior prioridade.

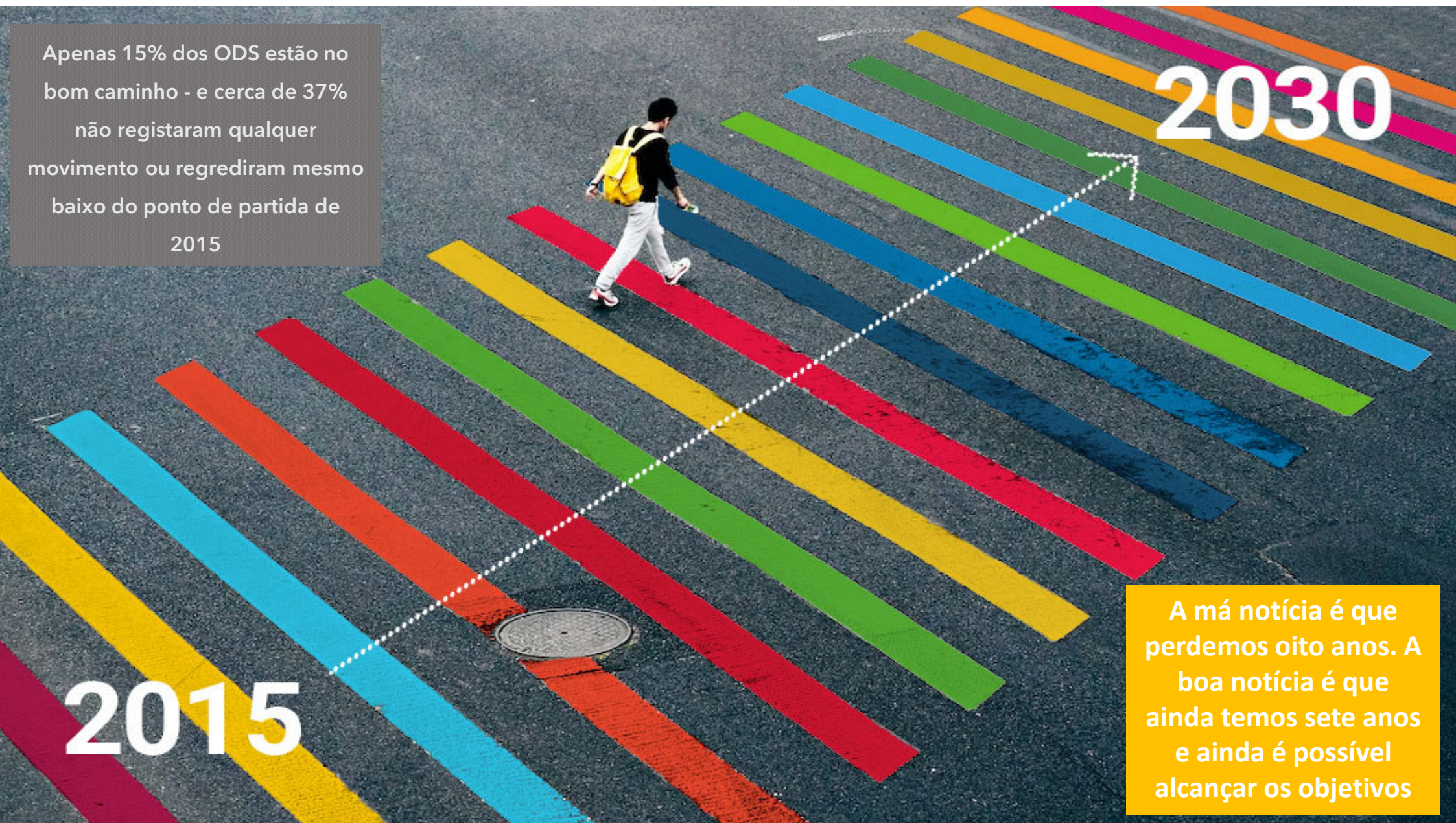


Apenas 15% dos ODS estão no bom caminho - e cerca de 37% não registaram qualquer movimento ou regrediram mesmo baixo do ponto de partida de 2015

2015

2030

A má notícia é que perdemos oito anos. A boa notícia é que ainda temos sete anos e ainda é possível alcançar os objetivos



# congr EGA'24

2<sup>nd</sup> Portuguese Congress  
on Engineering Asset Management

[www.congrega.eu](http://www.congrega.eu)

Inovação Sustentável e Digital na Gestão de  
Ativos de Engenharia

Faltam apenas **21** dias

3 a 5 de julho de 2024 | Lisboa, Portugal

Sustainable and Digital Innovation in Engineering Asset Management

congr EGA'24



## 4 JULY 2024 DRAFT PROGRAM

09.00 09.45	PLENARY SESSION APPLUS. DIGITALIZACIÓN DE LA RED DE CARRETERAS DE UNA REGIÓN EN ESPAÑA. LECCIONES APRENDIDAS PARA EL SOPORTE DE LA GESTIÓN DE LA INFRAESTRUCTURA			
09.45 10.30	PLENARY SESSION EPAL. NEXO AGUA-ENERGIA - NEUTRALIDADE CARBÓNICA			
10.30 11.00	COFFEE BREAK			
11.00 12.30	APMI-AEM SESSION Maintenance and Asset Management. Future and Trends in the Iberian Region	SPONSOR SESSION ATIV/BCIRCLE  Aplicaciones do BIOCHAR e a Economia Circular	Data Asset & Digital Transf. S1	WORKSHOP The Copperleaf optimization game
12.30 14.00	LUNCH			
14.00 14.45	PLENARY SESSION			
14.45 16.15	APMI-AEM SESSION People in Maintenance and Asset management in the Iberian Region	FAM SESSION Improving asset management in local governments	Management Systems	Sustainability, circular economy and public policy S1
16.15 16.45	COFFEE BREAK			
16.45 18.15	CASE STUDIES ON ENGINEERING ASSET MANAGEMENT	FAM SESSION Building sustainable communities with asset management	Data Asset & Digital Transf. S2	Technical Regulations
20.00	GALA DINNER			

Código a usar na plataforma de registo para se beneficiar do preço especial Para o bilhete do dia em que se realizam as sessões (2.º Dia do congresso, 4 de julho de 2024):

**FAMCONGREGADAY2**

# OBRIGADO

---

[miguel.almeida@fam.gov.pt](mailto:miguel.almeida@fam.gov.pt)

